

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo

IMPACTOS DE DIFERENTES MANEJOS DE PLANTAS INVASORAS EM UM LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO CULTIVADO COM CAFEIEIRO

Zélio Resende de Souza¹

Paula Sant'anna Moreira Pais²

Moacir de Souza Dias Júnior³

1. Graduando em Agronomia pela Universidade Federal de Lavras

2. Mestranda em Ciência do Solo - DCS/UFLA - Co-orientadora

3. Prof. Dr. Associado do DCS/UFLA

RESUMO:

O Brasil está situado como o maior produtor e exportador de café, e o segundo maior consumidor do produto. Minas Gerais é o maior produtor nacional, com produção em torno de 23,6 milhões de sacas, que corresponde a, aproximadamente, 51% da produção nacional. O desenvolvimento da cafeicultura está relacionado com o uso de máquinas agrícolas que podem causar compactação do solo, alterando o meio onde o sistema radicular se desenvolve. O manejo de plantas invasoras é apontado como um dos principais causadores de compactação do solo em lavouras cafeeiras, devido à grande necessidade de ser realizado. Este estudo foi realizado no campo experimental da Epamig, Fazenda do Farias, situada entre Lavras e Ingaí-MG. O solo da área foi classificado como Latossolo Vermelho-Amarelo e vem sendo cultivado com cafeeiros da cultivar Topázio, desde 2006, plantado no espaçamento 3,80 x 0,70m. Foram avaliados cinco manejos de plantas invasoras na entrelinha de plantio, sendo: amendoim forrageiro, herbicida de pré-emergência, soja, crotalária e Brachiaria decumbens, e três profundidades: 0-3, 10-13 e 25-28 cm. Na profundidade de 0-3 cm o manejo do amendoim forrageiro promoveu maior compactação. Na profundidade de 10-13 cm e 25-28 cm, nenhum manejo apresentou amostras compactadas. A soja foi o manejo que causou menor impacto nas três profundidades.

Instituição de Fomento: Balcão/CNPq

Palavras-chave: degradação do solo, cafeicultura, sustentabilidade.